

PRESERVE A NATUREZA. DEFENDER O MEIO AMBIENTE É DEFENDER A VIDA!

RENOVAÇÃO ACT-TURNO

ARLANXEO-EPDM, INNOVA E BRASKEM

Finalmente, após mais de 30 dias da entrega da Pauta Reivindicatória para renovação do Acordo de Turno ao Sindicato Patronal, as empresas ARLANXEO-EPDM, INNOVA e BRASKEM **agendaram reunião para 07/06** com o SINDIPOLO para dar sequência às tratativas deste importante instrumento que rege as condições de trabalho, de saúde e de segurança para os trabalhadores submetidos ao regime de turno nas referidas empresas.

O SINDIPOLO entende que os pontos importantes e construídos pela Categoria são de baixo impacto econômico para as empresas e que são determinantes para a renovação



do ACT-T. Possibilidade de gozo de férias em três períodos, um dia de folga flexível referente ao dia de aniversário e valorização da Brigada de Emergência se destacam entre as prioridades dos trabalhadores para o bom fechamento deste Acordo. Veja a pauta completa no site do SINDIPOLO - www.sindipolo.org.br

HOMOLOGAÇÃO NO SINDIPOLO

A Contrarreforma Trabalhista retirou o direito dos trabalhadores de realizar as suas homologações no Sindicato, porém os trabalhadores poderiam pedir ao Sindicato o acompanhamento desta nas empresas. **Este direito importantíssimo dos trabalhadores foi recuperado pela Categoria na renovação do 2022/2024**, na cláusula que obriga as empresas a fazerem novamente a homologação no SINDIPOLO, bastando somente que o trabalhador manifeste sua vontade ao Recursos Humanos da empresa.

Esta reconquista é extremamente importante para o conjunto dos trabalhadores porque legitima o direito tripartite, o qual dá o direito da entidade sindical acolher este trabalhador no momento de receber suas verbas rescisórias devidas, tirar as possíveis dúvidas, revisar o seu Atestado Saúde Ocupacional (ASO), verificar o seu Perfil Pro-fisiográfico Previdenciário (PPP) e promover ressalvas aonde verificar que possa haver correções.

Trabalhador, faça sua Homologação no SINDIPOLO!



OXITENO - SINDIPOLO QUESTIONA DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA

O SINDIPOLO tentou em reunião com a gestão da Oxiteno reverter a demissão de um trabalhador **por justa causa** para demissão **sem justa causa** por entender não haver o motivo para esta penalidade máxima no rompimento do contrato de trabalho. Então, na semana passada, o Sindicato acompanhou, revisou e ressaltou a não concordância desta demissão no seu Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho. Este trabalhador foi encaminhado ao Jurídico do SINDIPOLO com a finalidade de reverter esta demissão.

O Sindicato espera que haja justiça, como houve na Innova, onde o Juiz pediu a suspensão da demissão e a reintegração do trabalhador.

BENZENO: MINISTRO DO TRABALHO CRIA CONDIÇÕES PARA REINSTALAÇÃO DA CNPBz e CEBz.

O Ofício elaborado por um coletivo de sindicatos gaúchos, entre estes o SINDIPOLO, conjuntamente com a CUT, solicitando a reinstalação da **Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz)** e das **Comissões Estaduais do Benzeno (CEBz)** foi primeiramente entregue ao Superintendente Regional do Trabalho-RS, Claudir Nespolo, e, posteriormente, entregue na Assembleia Legislativa aos Deputados Miguel Rossetto (Estadual) e Elvino Bonh Gass (Federal), ambos do PT.

Estes deputados, engajados com esta demanda dos trabalhadores do setor, principalmente referente ao controle do meio ambiente de trabalho relacionado aos riscos do Benzeno, por este ser um produto **Cancerígeno** e **Mutagênico**, fizeram a entrega deste Ofício, solicitando e defendendo junto ao Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, o retorno das CNPBz e CEBz, as quais, de forma democrática e paritária (Governo, Empresas e Trabalhadores), verificavam, acompanhavam e orientavam as empresas e trabalhadores quanto ao cumprimento do Acordo e Legislação Nacional do BENZENO, entre outras ações preventivas à saúde dos trabalhadores.



NR-09 e NR-15

A batalha continua para reverter e suspender a revisão dos Anexos Químicos da **NR-09** e **NR-15** em que estabelecem um Limite de Exposição Ocupacional ao Cancerígeno e Mutagênico Benzeno.

Para o BENZENO não existe limite seguro de exposição!

ESTÁ CHEGANDO A HORA - ELEIÇÃO DO SINDIPOLO É DIAS 20 E 21 DE JUNHO

Nos próximos dias 20 e 21 de junho, as trabalhadoras e trabalhadores petroquímicos têm um importante compromisso: votar para definir a Direção do SINDIPOLO para a gestão 2023/2026.

Esta é uma importante tarefa para a Categoria. Não só porque se trata de um direito, resultado de muita luta, mas, principalmente, porque legitima a representação dos trabalhadores/as petroquímicos/as nos espaços onde ela se faz necessária, como a mesa de negociação nas campanhas salariais, nas tratativas sobre a PLR, no acompanhamento das questões de saúde e segurança, na representação em ações judiciais coletivas e homologações de rescisão de contrato de trabalho, entre outros espaços.

Também é uma forma de mostrar respaldo ao Sindicato e ao trabalho de condução da Categoria nos momentos de embaite com as empresas, com governantes, com representações patronais, entre outras.

Votar e escolher a direção do Sindicato é uma forma de fortalecer toda a Categoria na medida em que fortalece sua entidade, mostra unidade e comprometimento.

SINDICATOS SÃO FUNDAMENTAIS NA LUTA POR DIREITOS

Como tem sido reiterado no EM DIA, a participação na eleição do SINDIPOLO vai muito além do quórum estatutário para validar o pleito. Ela representa a compreensão da importância da entidade sindical para as conquistas, avanços e defesa dos direitos da Categoria. Em diversos momentos - como na pandemia - ficou evidente esta importância. Não fossem as ações do Sindicato, muitos protocolos que salvaram vidas, não teriam sido adotados. Outras

questões como segurança, alimentação, condições dignas de transporte e outras, só são resolvidas depois da atuação firme do Sindicato. Até hoje, todos os direitos que a classe trabalhadora conquistou - e com os petroquímicos não é diferente - foram resultado das lutas com os sindicatos liderando os trabalhadores.

Conheça, converse, questione os componentes da chapa nas diferentes empresas, debata as propostas e, nos dias 20 e 21 de junho participe da eleição.



CONFIRA OS COMPONENTES DA CHAPA:

Presidente e Vice – Ivonei Arnt e João Lessa
Secretaria Geral – Julie Wentz e Ademir Flores
Secretaria de Finanças – Elgio Lopes e Marcelo Pinzon
Secretaria de Comunicação – Marcelo Petruzzellis e Felipe Nery
Secretaria de Formação – André Caumo e Emanuel Penha
Secretaria de Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente – Adilson Pereira e Luiz Moreira
Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer – Gilberto da Silva e Lacy Garcia
Secretaria Jurídica – Jorge Gomes e Luiz Henrique
Secretaria de Previdência e Aposentados – Gladstone Anibaletto e Vilmar Bortolini
Secretaria de Relações Institucionais – Gerson Cardoso e Marcelo Lopes
CONSELHO FISCAL - Serafim Alves, Edson Bueno, Pedro Ferreira, Paulo Nascimento

POLO NAVAL DE RIO GRANDE RECEBERÁ NOVOS INVESTIMENTOS

No dia 29/05, os presidentes da **Petrobrás**, Jean Paul Prates, e da **Transpetro**, Sérgio Bacci, em visita ao Polo Naval de Rio Grande, anunciaram a retomada dos investimentos na região. Além dos investimentos no estaleiro de Rio Grande, eles anunciaram que a Refinaria de Petróleo Rio-grandense, ex-Ipiranga, será a primeira a testar a aplicação da tecnologia para biorrefino. Será a primeira planta no Brasil a processar matéria-prima 100% renovável. **Apesar da Braskem e Grupo Ultra fazer parte da refinaria, o investimento será da Petrobrás na ordem R\$ 45 milhões.**

Depois de ter vivido um período de amplo emprego e vigor na economia, com a implantação, pelo governo Lula a partir de 2003, do Polo Naval, a metade Sul foi duramente penalizada pelo fim da **política de conteúdo nacional** com Temer/Bolsonaro. Antes deste desmonte, a região tinha empregos de sobra e a economia estava forte, graças aos investimentos da Petrobrás com encomenda de plataformas e operações na cidade, gerando um efeito multiplicador. E assim, os trabalhadores deste setor, que no auge chegou a empregar mais de 80 mil pessoas diretamente e outras cerca de 400 mil na cadeia de negócios, e que de 2016 para cá teve uma queda brutal de empregos e desenvolvimento, agora poderão, novamente sonhar com o futuro promissor.

EM AUDIÊNCIA NA ALRS SINDIPOLO MANIFESTA PREOCUPAÇÃO COM OS EMPREGOS NO POLO PETROQUÍMICO

Sindicalistas do SINDIPOLO participaram, dia 31/05 da audiência pública na Assembleia Legislativa do RS (AL/RS) que tratou da situação do Polo Petroquímico de Triunfo e os impactos devido ao desequilíbrio proporcionado com a entrada de resinas e produtos plásticos acabados no Brasil, através da Zona Franca de Manaus (ZFM). Lá os custos são inferiores as demais regiões, em função de benefícios fiscais cerca de 40% menores, o que tem preocupado a Braskem, que recorreu ao Legislativo gaúcho para debater a questão. O SINDIPOLO foi convidado pela Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e Turismo para falar dos interesses dos trabalhadores do Polo.



A audiência, solicitada pelo deputado estadual Miguel Rossetto (PT), teve como objetivo compreender o que está acontecendo, para evitar a redução das atividades do Polo gaúcho. Rossetto reconheceu que a queda nas vendas é uma situação crítica, já que o Polo é responsável por uma importante fatia do ICMS do Estado. Segundo a própria Braskem, a arrecadação caiu de R\$ 2,1 bilhões em 2001, para R\$ 940 milhões em 2022, uma queda que tem entre os principais fatores, a redução das vendas que se relaciona com as importações da ZFM e com políticas tributárias. Rossetto frisou que a preocupação já foi manifestada por ele ao Vice-Presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. O presidente do SINDIPOLO, Gerson Cardoso, disse que o problema da guerra fiscal vem acontecendo há muito tempo e alertou para outros problemas, como a precarização e diminuição dos postos de trabalho e a monopolização do setor petroquímico pelo capital privado.

Entre as propostas foram apontadas tratativas junto a equipe que trata da Reforma Tributária que vem sendo feita pelo governo federal; revisão da política de incentivos para a ZFM; maior rigor na fiscalização de importação e comercialização de resinas importadas; e outras medidas como a paridade do ICMS do RS com Paraná em Santa Catarina para o setor.

Participaram da audiência, além do SINDIPOLO, do deputado Miguel Rossetto e representantes das empresas, também integrantes do governo do RS, da Prefeitura de Montenegro, Sindicato das Indústrias do Plástico no Estado do RS (Sinplast), da FIERGS, e parlamentares da Comissão.